



**Trafico de pessoas o trafico de órgãos:  
o papel do profissional de saúde  
Brasilia 31/Octubre/2017**

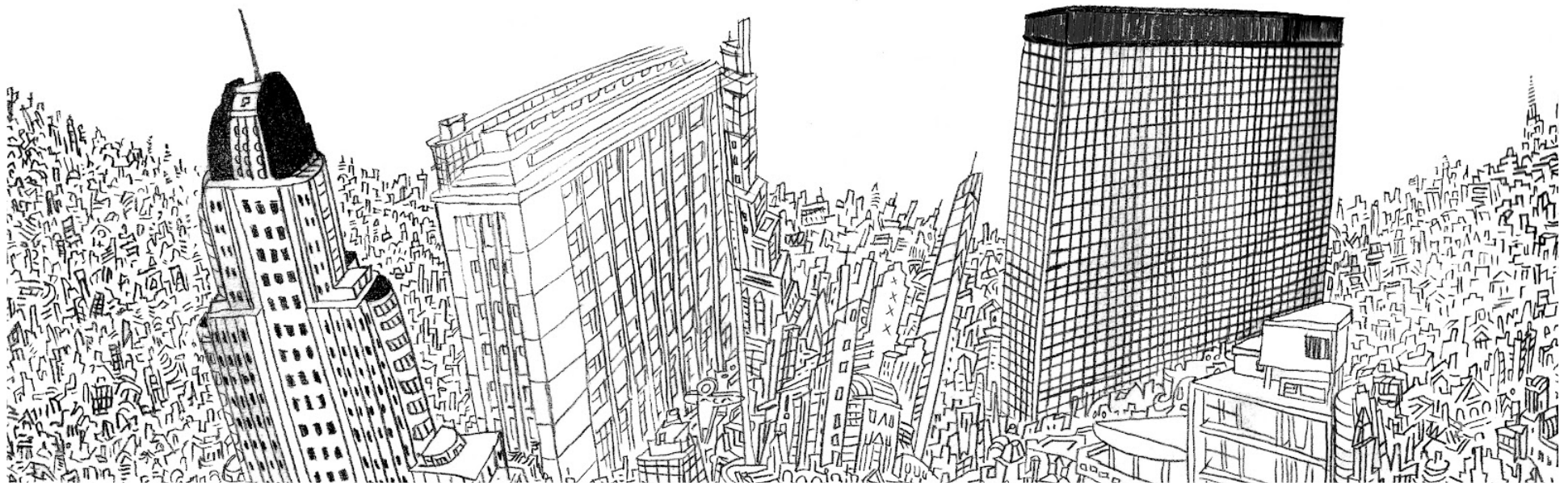
**A sensibilização e o compromisso da profissão medica na  
defesa dos direitos humanos e na luta contra o trafico e  
o trafico de seres humanos**

Juan José Rodríguez Sendin  
Conselho Geral de Colegios Oficiais de Médicos de  
España  
@jrsendin

**A necessidade de alcançar uma certa distribuição equitativa de bens sociais.**

## **JUSTIÇA SOCIAL**

**Os direitos humanos são respeitados e as classes sociais menos favorecidas têm a oportunidade de se desenvolver.**



# A Ética do “mercado” de Saude

APROXIMADAMENTE  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES  
SÃO VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL  
NO BRASIL. A MAIORIA DELAS  
TEM ENTRE 7 E 14 ANOS\*.

EXPLORAÇÃO SEXUAL  
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.  
OS NÚMEROS ASSUSTAM.  
UM NÚMERO SALVA.

DENUNCIE. É ANÔNIMO.  
SUA ATITUDE PODE SALVAR UMA VIDA.

BAIXE O APLICATIVO

DISQUE DIRETOS 100

SECRETARIA NACIONAL DOS  
MINISTROS DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE

LIBERTIA  
www.libertia.org.br

CHILDHOOD  
childhood.org.br

SECRETARIA NACIONAL DOS  
MINISTROS DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE

INSTITUTO DOS  
MINISTROS DA SAÚDE

OMC § ORGANIZACIÓN  
MÉDICA COLEGIAL  
DE ESPAÑA

**Adopciones ilegales**

**Investigación con seres humanos**

**Vientres de alquiler**

**Trafico ilegal de órganos**

**Esclavitud/exploração laboral y sexual**

**Medicina e médicos não podem ignorar as consequências do tráfico humano e sua conexão com a prática medica.**



# **“Declaración de OVIEDO”**

**Convenção para a proteção dos direitos do homem e da dignidade do ser humano em relação as aplicações da biologia e da medicina.**

***Oviedo, 4 de abril de 1997***

## *Os Conselhos de Medicina são*

- *Espaços democráticos e éticos*
- *Com liberdades profissionais e de gestão*
- *Fóruns de pensamento para criar inteligência e ética médica*
- *Constituídos como instrumentos de*
  - *Governo profissional*
  - *Garantias de direitos públicos essenciais*
  - *Ao serviço dos cidadãos e dos médicos*

# Profissionalismo médico

**Deve revitalizar e integrar compromissos em defesa dos direitos humanos e do princípio bioético da justiça.**

Desafiou: requerem atenção e resultados

*“O principal lealdade do medico é a que deve ao seu paciente e para a saúde neste”*

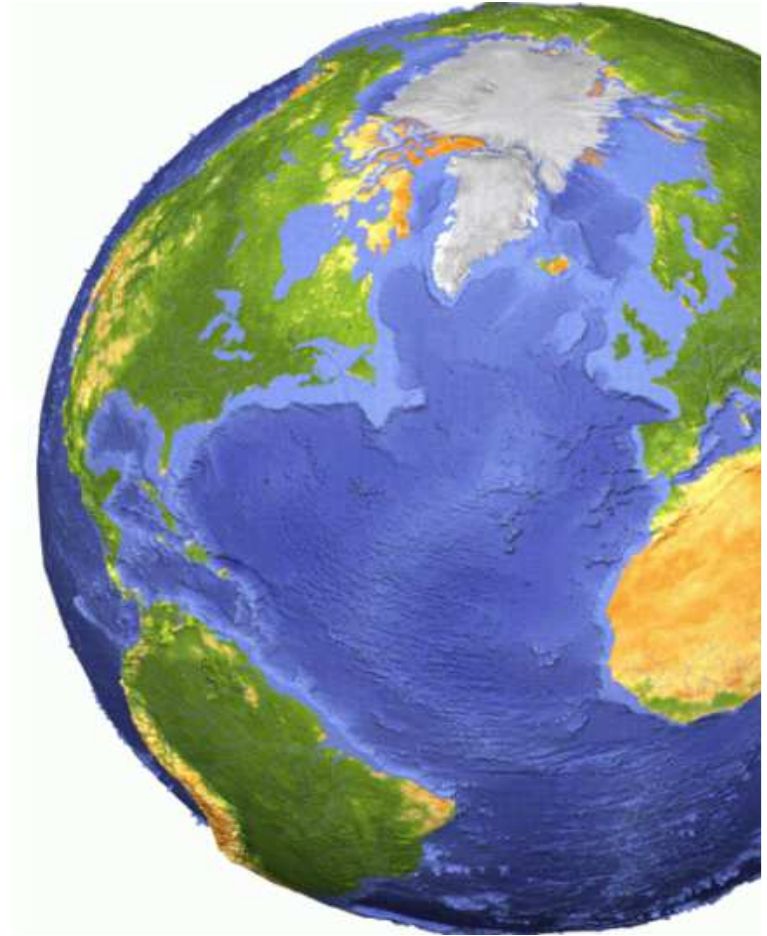
**Sou seu garatidor!**



Eles têm os mesmos direitos?

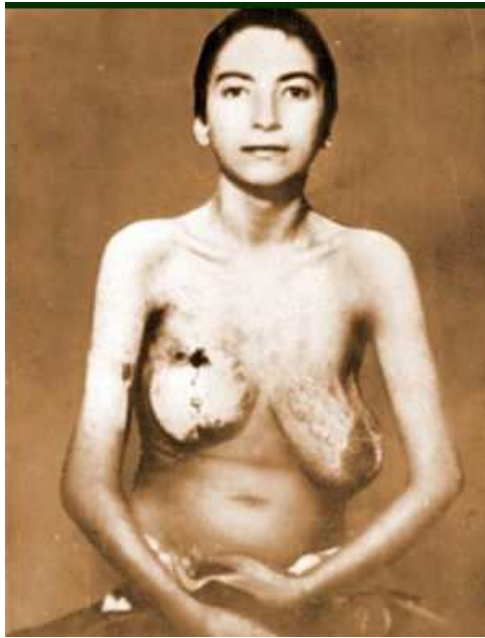


# **PESQUISA COM SERES HUMANOS**



# Código de Nuremberg (1949)

## Pesquisas Nazis



# ESTUDO TUSKEGEE

(Alabama USA 1932 – 1972)

Em 1932 o PHS (Serviço Público de Saúde) dos EEUU decidiu realizar um estudo sobre a evolução da sífilis na população negra de **Tuskegee**



Em 1972, o jornalista J. Heller publicou um artigo sobre este tema no *New York Times*

# ESTUDO WILLOWBROOK (USA 1950- 1970)

Estudo de hepatitis em **crianças con defeitos mentais**. Pais obrigados a aceitar.



# **ESTUDO BROOKLYN**

(Jewish Chronic Disease Hospital- 1963)

**Injeção de células de  
câncer de fígado em  
pacientes indigentes e  
idosos sem o seu  
consentimento (1963).**



## WMA: Declaração de Helsinki. Ponto 28

No caso em que a pessoa que participe seja **incapaz** de dar seu consentimento informado

- O médico deve obter o consentimento informado do **representante legal**.
- Não devem ser incluídos na pesquisa que podem não ser **benéficas** para eles ao menos que:
  - Para **promover** a saúde do **grupo representado** pelo indivíduo.
  - **Não possa se realizar** com **pessoas capazes** de dar seu consentimento
  - E que a **pesquisa envolva riscos e custos mínimos**

# WMA: Punto 33 Declaración de Helsinki

*É aceitável o uso de placebo ou que não se realize nenhuma intervenção quando não exista uma intervenção comprovada*

*Quando por **razões metodológicas científicamente sólidas e convincentes**, o uso de qualquer intervenção menos eficaz que a melhor comprovada, o uso de placebo ou nenhuma intervenção seja necessários para **determinar a eficácia e a segurança** de uma intervenção.*

**Declaración de Oviedo. Art 6.: Protección das pessoas que não tenham capacidade para expressar seu consentimiento.**

Quando, segundo a lei, uma criança não tem capacidade para consentir uma intervenção só pode ser feita com a permissão do seu **representante, de uma autoridade ou de uma pessoa ou instituição designada pela lei.**



## Declaração de Oviedo. Art 6.: Proteção das pessoas que não tenham capacidade para expressar seu consentimento.

- Quando, segundo a lei, uma pessoa maior de idade não tenha a capacidade, por causa de uma **doença mental ou um motivo semelhante**, para expressar seu consentimento para uma intervenção, esta não se pode realizar sem a autorização do seu **representante, de uma autoridade ou de uma pessoa ou instituição designada pela lei.**
- A pessoa afetada deve estar envolvida, tanto quanto possível no processo de autorização.

**Declaración de Oviedo. Art 6.  
Protección personas que no tengan capacidad para  
expresar su consentimiento.**

Sólo podrá efectuarse **una intervención a una persona** que no tenga capacidad para expresar su consentimiento **cuando redunde en su beneficio directo.**

**A manipulação de evidências científicas em  
medicina para fins de marketing.  
Fernando Laredo Sánchez\***  
Med Int Mex 2011;27(5):419

**Richard Smith: Medical research—  
still a scandal** *BMJ* January 31, 2014

**Why Most Clinical Research Is Not Useful.**  
[Ioannidis JP](#)<sup>1,2</sup>.

***La disponibilidad de pruebas de los beneficios sobre la supervivencia global y calidad de vida de los fármacos contra el cáncer aprobado por la EMA estudio de cohorte retrospectivo de aprobaciones de drogas 2009-13***

*BMJ 2017; 359 doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.j4530>  
(publicado el 04 de octubre de 2017)*

# Conclusión 1

A avaliação sistemática das aprovações de oncologia pela EMA em 2009-13 mostra que a maioria dos medicamentos no mercado **sem evidência de benefício de sobrevivência ou qualidade de vida**

## Conclusion 2

Pelo menos 3,3 anos após a entrada no mercado, ainda **não havia provas conclusivas de que essas drogas prolongassem ou melhorassem a vida** da maioria das indicações de câncer.

## Conclusión 3

Quando houve ganhos de sobrevivência em relação às opções de tratamento existentes ou ao placebo, **eles eram geralmente marginais.**

# **TRAFICO ILEGAL DE ORGANOS**



# PROBLEMA UNIVERSAL

*ESCASEZ DE DONANTES*  
*ESCASEZ DE DONANTES*

**DEMANDA ANUAL:  
NO MENOR DE  
2.000.000 ENFERMOS**

*ESCASEZ DE DONANTES*  
*ESCASEZ DE DONANTES*

Kidney Transplants	Liver Transplants	Heart Transplants	Lung Transplants	Pancreas Transplants	Small Bowel
73.179 (44% LD)	21.602 (14,4 % LD)	5.582	3.927	2.362	227

2010

**TOTAL ESTIMADO:  
106879**

## TOTAL ORGANOS TRASPLANTADOS EN EL MUNDO

<http://www.transplant-observatory.org>

# GODT

Global Observatory on Donation and Transplantation



Kidney Transplants	Liver Transplants	Heart Transplants	Lung Transplants	Pancreas Transplants	Small Bowel
77.818 (42.3 % LD)	23.986 (18.2 % LD)	5.935	4.359	2.423	169

2012

**TOTAL ESTIMADO:  
114.690**



Kidney Transplants	Liver Transplants	Heart Transplants	Lung Transplants	Pancreas Transplants	Small Bowel
79.768 (41.6 % LD)	26.136 (20.0 % LD)	6.542	4.689	2.328	215

2014

**TOTAL ESTIMADO:  
119.678**

### **TIPO DE DONANTES**

- **MUERTE CEREBRAL** → 59%
- **DONANTE VIVO** → 32%
- **ASISTOLIA** → 9%

**Indicación de trasplante (habitualmente en centro sanitario especializado)**



**Inclusión o no en lista de espera**



**Trasplante**



**Tráfico de órganos, comercialización, turismo trasplantes**



**1. Trasplante sobrepasado de indicación (no inclusión en lista de espera)**

**2. Dificultad de encontrar donante: Por el órgano**

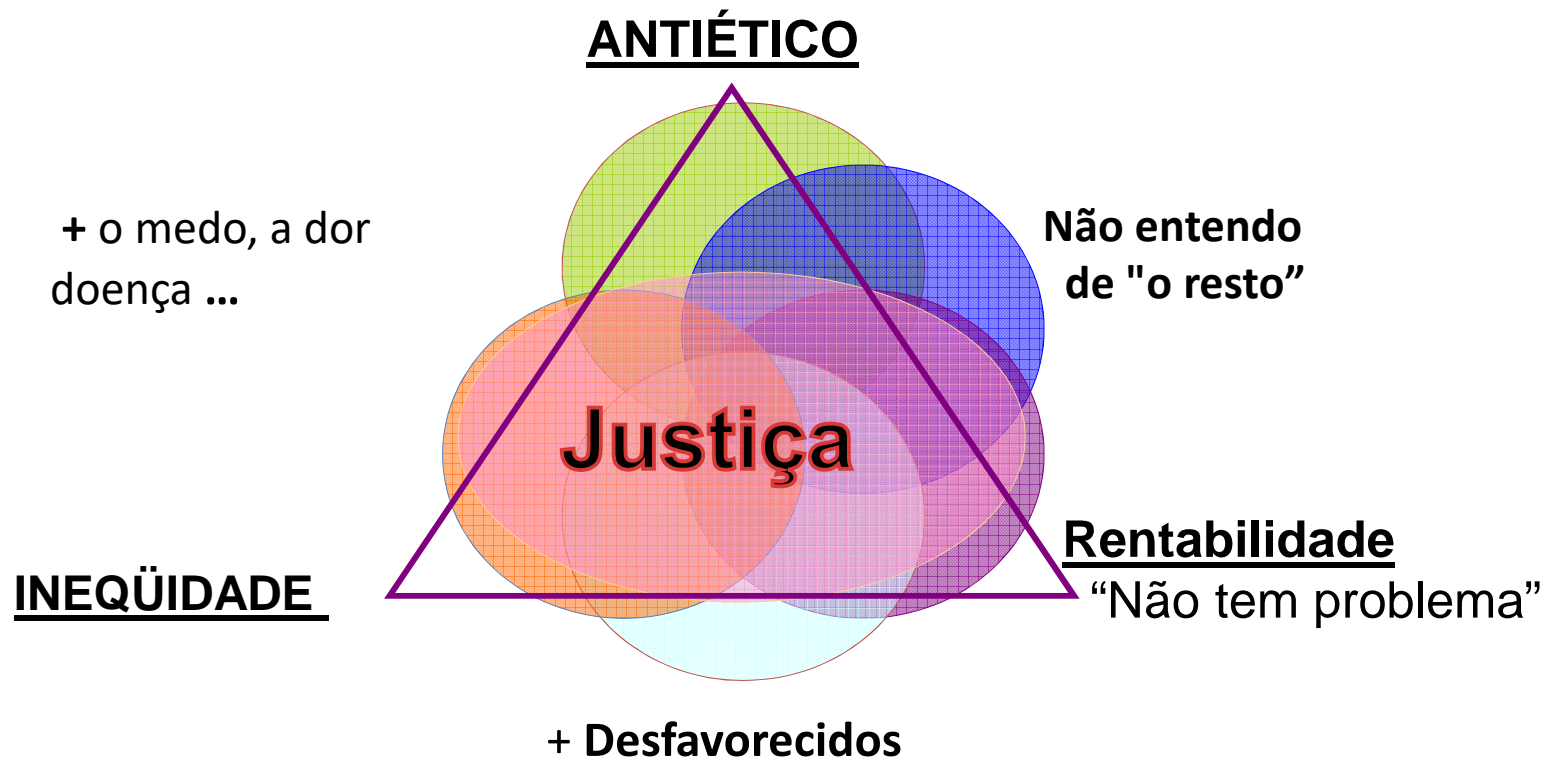
**Escasez de donantes**

**Ausencia de donantes**

**Especial atención a las situaciones aisladas**

# Promover a equidade e a justiça

*¿A desigualdade provoca problemas éticos?*



Não existe razão que justifique os **serviços nocivos**

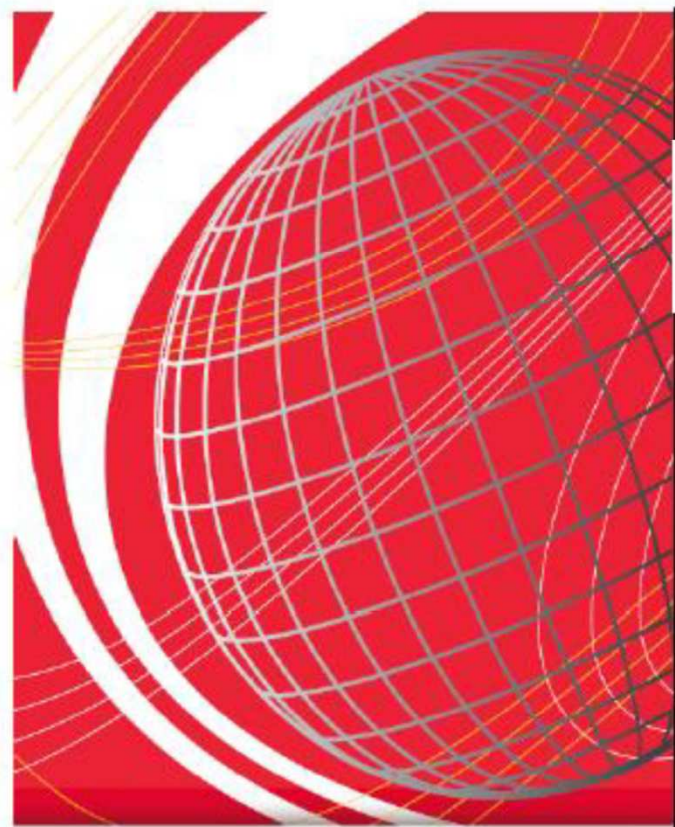
2010.es  


**The Madrid Conference  
 on Organ Donation and Transplantation**

Third WHO Global Consultation  
 on Organ Donation and Transplantation:  
 Striving to achieve Self-sufficiency



Madrid, March, 2010



# The Madrid Resolution on Organ Donation and Transplantation National Responsibility in Meeting the Needs of Patients, Guided by the WHO Principles

## Organ Transplantation 1

**A call for government accountability to achieve national self-sufficiency in organ donation and transplantation**

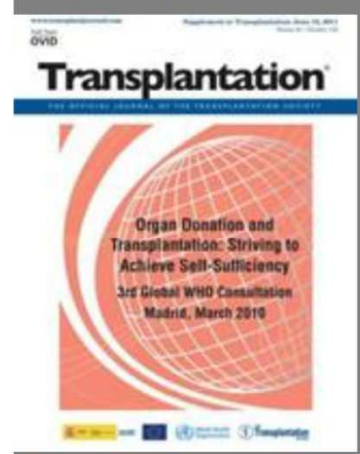
Francis L. Delmonico, Beatriz Dominguez-Gil, Rafael Matesanz, Luc Noel

*Lancet* 2011; 378: 1414-18  
 See Editorial page 1356  
 See Comment page 1357

Roughly 100 000 patients worldwide undergo organ transplantation annually, but many other patients remain on waiting lists. Transplantation rates vary widely between countries. In some countries, patients do not always wait for donations from their own countries. Commercially driven transplantation, however, is not always in the best interests of patients or donors, and might lengthen waiting times for resident patients. Governments should systematically encourage organ donation from living donors. Medical strategies to prevent end-stage organ disease should be developed. To achieve self-sufficiency, a national framework is needed. Medical strategies to prevent end-stage organ disease should be developed. To achieve self-sufficiency, a national framework is needed. Each country or region should develop its own programme, guided by WHO ethics principles.

**LA ÚNICA SOLUCIÓN:  
 LA AUTOSUFICIENCIA**

USA (Prof F.L. Delmonico); Organización Nacional de Trasplantes, Madrid, Spain  
 In 2010, 90 countries were reported to have organ transplantation services. In many countries the questions constantly being asked are where to get organs and how to pay for them. A national programme must include the following components: a framework of national legislation with regulatory oversight policy; a programme of deceased donation integrated into the national health system, with resources allocated to support it.



**140 REPRESENTANTES DE GOBIERNOS  
 Y PROFESIONALES DEL TRASPLANTE,  
 DE TODO EL MUNDO**



## Organ Transplantation 1

### A call for government accountability to achieve national self-sufficiency in organ donation and transplantation

Francis L Delmonico, Beatriz Dominguez-Gil, Rafael Matesanz, Luc Noel

**CADA PAÍS DEBE HACER SU DIAGNÓSTICO DE DE SITUACIÓN PARA ENCONTRAR EL CAMINO MÁS ADECUADO HACIA LA AUTOSUFICIENCIA**

transplantation annually, but many other patients remain on cross countries. Affluent patients in nations with long waiting own countries. Commercially driven transplantation, however, ts or donors, and might lengthen waiting times for resident organs from living donors. Governments should systematically al framework. Medical strategies to prevent end-stage organ d Resolution, the Declaration of Istanbul, and the 63rd World nial self-sufficiency is needed. Each country or region should

(Prof F.L. Delmonico MD);  
Department of Surgery,  
Harvard Medical School,  
Massachusetts General  
Hospital, Massachusetts, MA,  
USA (Prof F.L. Delmonico);  
Organización Nacional de  
Trasplantes, Madrid, Spain  
(B. Dominguez-Gil MD);  
R. Matesanz MD;  
Procedures, Esp

strive to provide a sufficient number of organs from within its own population, guided by WHO ethics principles.

#### Introduction

In 2010, 98 countries were reported by WHO as having organ transplantation services.<sup>1</sup> In virtually all these countries the questions constantly being posed are where

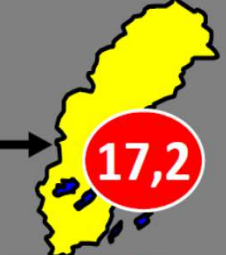
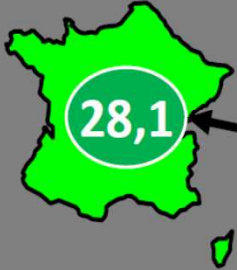
programme must include the following components: a framework of national legislation with regulatory oversight policy; a programme of deceased donation integrated into the national health system, with resources the programme; ethical practice of live at ensures donor safety (but not without

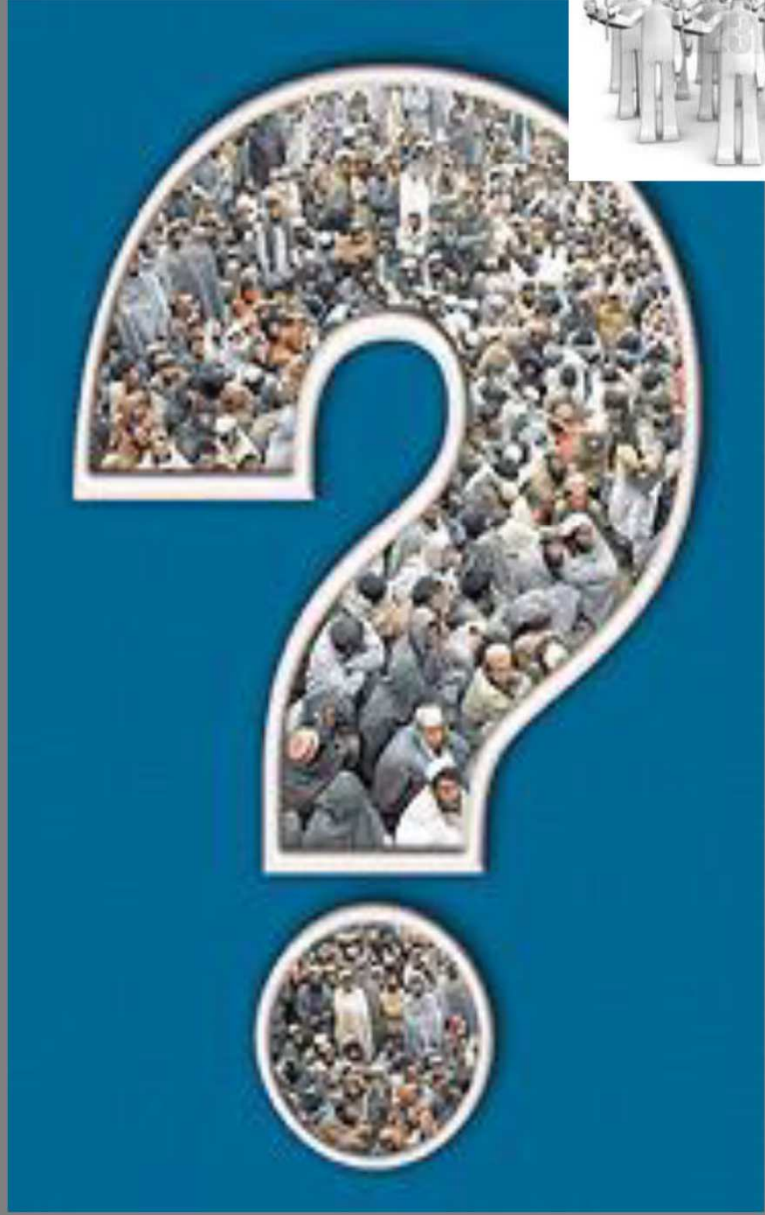
**NO HAY UN ÚNICO CAMINO HACIA LA AUTOSUFICIENCIA**



**SE DEBEN TOMAR COMO REFERENCIA LOS MODELOS CON RESULTADOS BIEN ESTABLECIDOS**

**HAY GRANDES DIFERENCIAS ENTRE LOS ÍNDICES ESPAÑOLES DE DONACIÓN DE ÓRGANOS Y LOS DE LOS PAÍSES MAS DESARROLLADOS DEL MUNDO (DONANTES POR MILLÓN DE HABITANTES 2015 - cifras ONU)**





**¿CUAL ES LA RAZÓN POR LA QUE ESPAÑA ES LÍDER MUNDIAL EN DONACIÓN DE ÓRGANOS DESDE 1992?**





# ¿DONARÍA USTED SUS ÓRGANOS DESPUÉS DE MORIR?


















Special Eurobarometer 

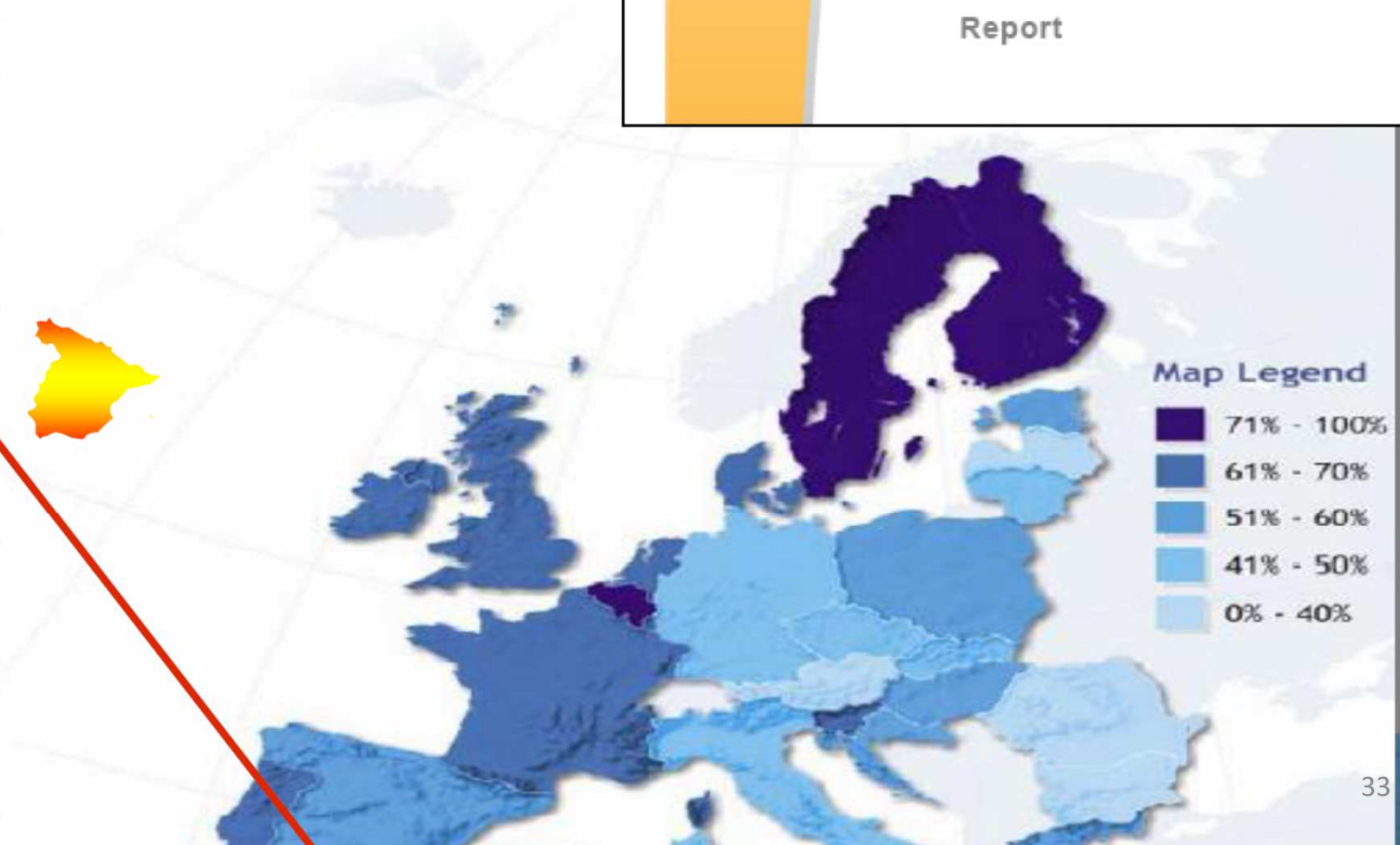
## Europeans and organ donation

Fieldwork October - November 2006  
Publication May 2007

### Report

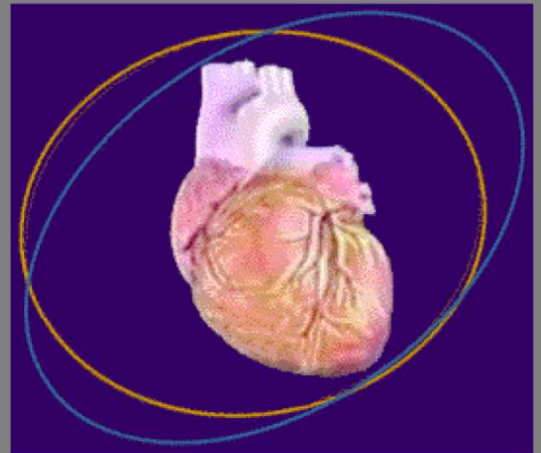
#### Country Results

 SE	81%
 MT	75%
 FI	73%
 BE	71%
 DK	69%
 NL	69%
 FR	67%
 IE	67%
 PT	66%
 UK	63%
 SI	63%
 LU	62%
 EE	58%
 ES	57%
 CY	57%
 EU25	56%
 EL	53%
 HU	51%
 PL	51%
 SK	50%
 LT	48%
 DE	46%
 IT	45%
 CZ	44%
 AT	33%
 LV	29%



**FACTORES QUE INFLUYEN SOBRE LA DONACIÓN DE ÓRGANOS**

**EFFECTIVIDAD DEL SISTEMA**  
(SANITARIO Y DE TRASPLANTES)



**ESTRUCTURA SANITARIA (CAMAS DE UVI / MÉDICOS / ENFERMERAS ...)**

**LEY DE TRASPLANTES**

**PREDISPOSICIÓN DE LA POBLACIÓN HACIA LA DONACIÓN DE ÓRGANOS**

# EDAD MÁXIMA DE LOS DONANTES (ORG. TRASPLANTADOS)

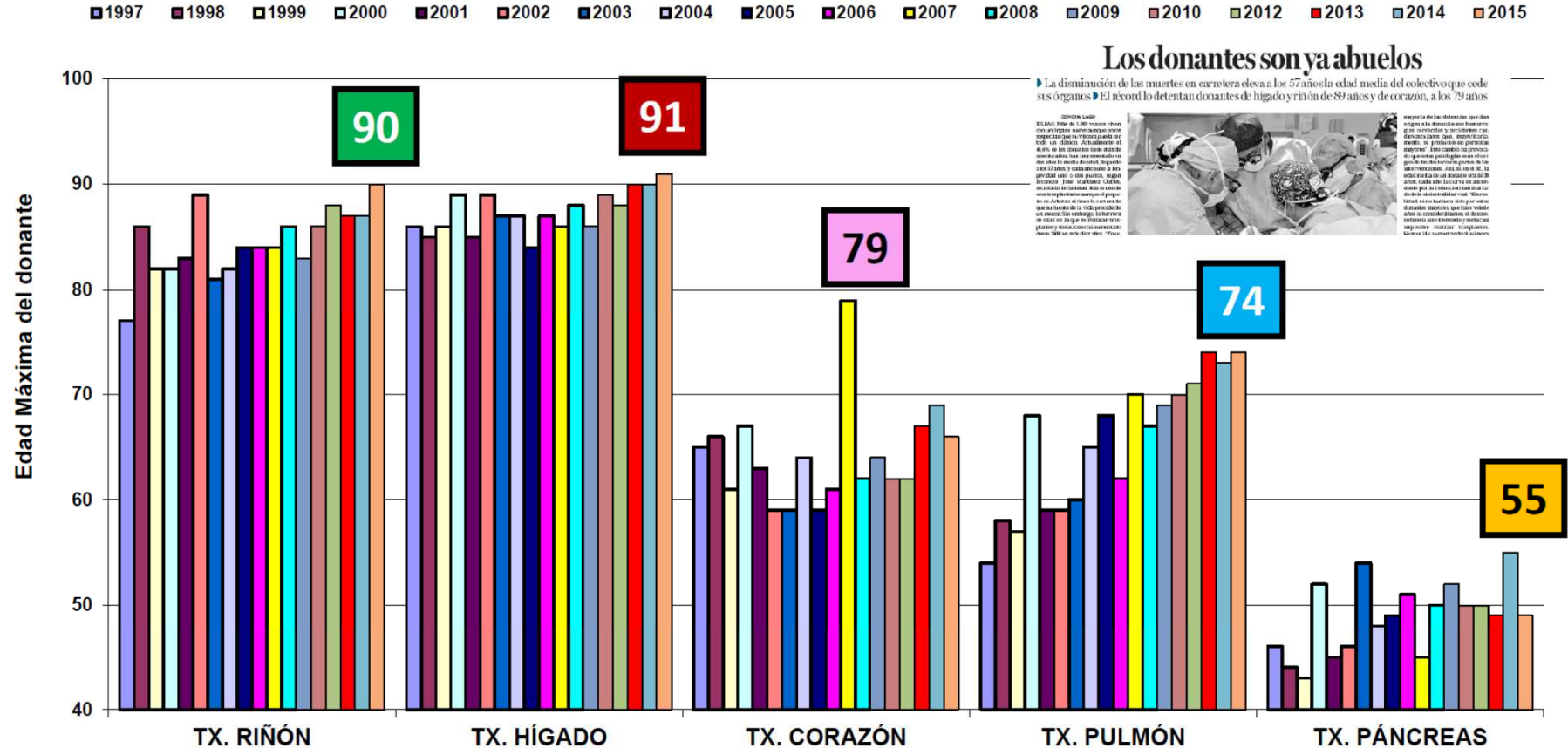
## Trasplantan un hígado de 92 años extraído en Vigo, récord de España

El 15 % de los donantes gallegos ya superan las ocho décadas

**ÁNGEL PANIAGUA**  
 Vigo / LA Voz  
 Tres de cada diez donantes de órganos de España superan ya los



avianción general, se hace una excepción cuando llega una nave de aviación civil para fines hospitalarios, según explican fuentes aeroportuarias. Pero el mal tiempo



### Los donantes son ya abuelos

La disminución de las muertes en carretera eleva a los 57 años la edad media del colectivo que cede sus órganos. El récord lo detentan donantes de hígado y riñón de 89 años y de corazón, a los 79 años



2016 : TRASPLANTADO UN HÍGADO DE 94 AÑOS!!!



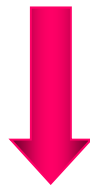
**LUCHA CONTRA EL CRIMEN ORGANIZADO Y TRÁFICO DE ÓRGANOS: APORTACIONES DE LA IDENTIFICACIÓN GENÉTICA. (DNA-PRO-ORGAN)**

# TRAZABILIDAD

## Aspectos Organizativos



HOSPITAL  
DONANTE



OFICINA CENTRAL DE  
COORDINACION DE TRASPLANTES



HOSPITAL  
RECEPTOR

***¿Qué está ocurriendo, cuando la OMS habla de casi 10% de trasplantes ilegales, probablemente la mayoría son renales?***



# Conclusiones



- Existe **procedencia ilegal de órganos** en cualquiera de sus formas, sin que haya una verdadera y eficaz lucha contra ello, lo que dibuja una sociedad despreocupada con unos hechos intolerables.
- *Es difícil precisar las cifras, ya que es muy difícil conocer en qué fase del trasplante de un órgano se puede producir una ilegalidad.*

# Políticas com novos esquemas reformistas e regeneracionismo

Sem pressão e sem crises  
é impossível a melhora

**Reformismo:**  
mudanças  
com efeito  
multiplicador



**Regeneracionismo**  
: mudanças nas regras  
do jogo. (institucional  
e político)

As coisas se mantem até que é  
imprescindível mudar-las



# **Convenio sobre Tráfico de órganos.**

Consejo de Europa.

**Santiago de Compostela. 2015**

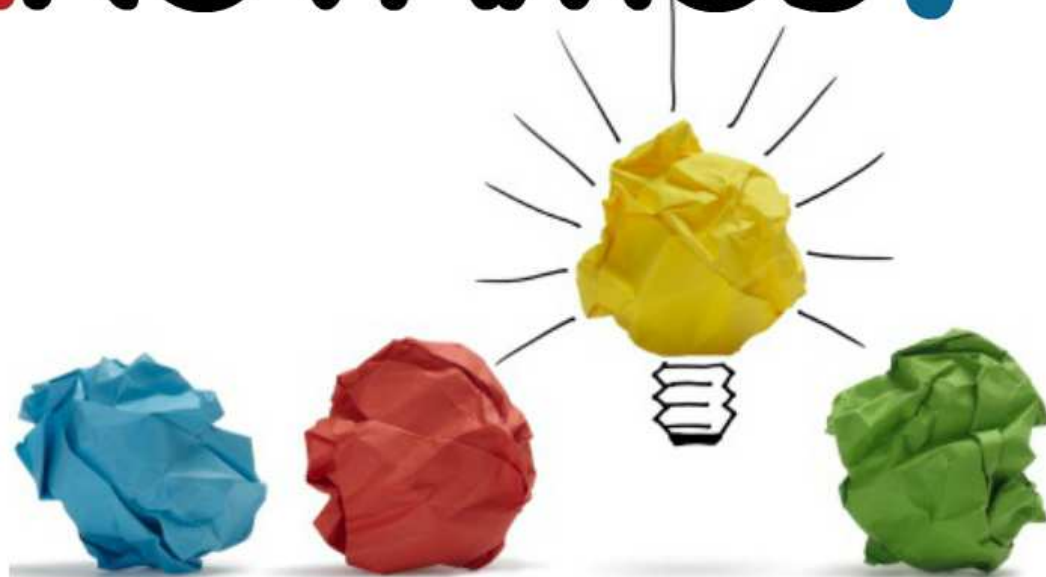
Instaba a los gobiernos de la UE28 a tipificar la compra-venta de órganos como delito en sus legislaciones nacionales, e incluye medidas de protección y compensación para las víctimas, y medidas preventivas como la de asegurar la transparencia y el acceso equitativo a los trasplantes.

Firmado por 14 países de la UE28

¿PORQUE?

1

¿INNOVAMOS?





**LA MAYOR  
INNOVACIÓN ES**

■ ■ ■  
**Cumplir  
la LEY**

**Portanto, temos de tomar cuidado e fazer valer  
as leis e cuidar de nossos padrões de conduta**



**LA MAYOR  
INNOVACION ES**

...

**Luchar contra  
la POBREZA**

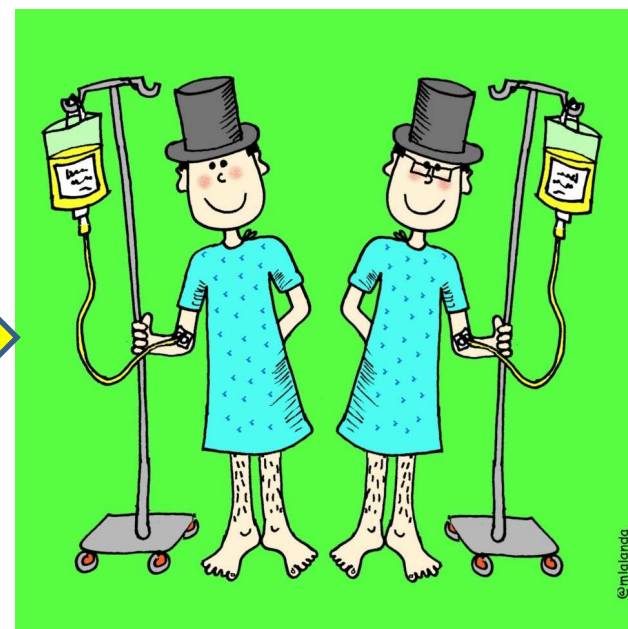
**Portanto, temos de tomar cuidado e fazer valer as leis e  
cuidar de nossos padrões de conduta**

2

**Propuestas basada en la  
identificación de personas  
desaparecidas contra su  
voluntad y en el control de los  
procesos en los que pueda  
intervenir**



**É uma loucura esperar que algo mude se continuamos fazendo a mesma coisa**



**É preciso trabalhar e lutar por um futuro mais justo**

Juan José Rodríguez Sendín  
Presidente  
[jrsendin@cgcom.es](mailto:jrsendin@cgcom.es)  
@jrsendin